

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
4 - NIRE 41300048436		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS, 1376		2 - BAIRRO OU DISTRITO REBOUÇAS	
3 - CEP 80215-900	4 - MUNICÍPIO CURITIBA		5 - UF PR
6 - DDD 041	7 - TELEFONE 3330-3636	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 041	12 - FAX 3333-8834	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL sanepar@sanepar.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Valter Aparecido Pegorer			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS, 1376		3 - BAIRRO OU DISTRITO REBOUÇAS	
4 - CEP 80215-900	5 - MUNICÍPIO CURITIBA		6 - UF PR
7 - DDD 041	8 - TELEFONE 3330-3014	9 - TELEFONE 3330-3024	10 - TELEFONE 3330-3043
11 - TELEX			
12 - DDD 041	13 - FAX 3333-8834	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL valterpegorer@sanepar.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ORLANDO OCTÁVIO DE FREITAS JÚNIOR					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 084.911.368-78		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	289.836.870	289.836.870	289.836.870
2 - Preferenciais	124.245.312	124.245.312	124.245.312
3 - Total	414.082.182	414.082.182	414.082.182
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160 - Saneamento, Serv. Água e Gás
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	22/04/2009	Juros Sobre Capital Próprio	19/06/2009	ON	0,0934740504
02	AGO	22/04/2009	Juros Sobre Capital Próprio	19/06/2009	PN	0,1028214554
03	RCA	29/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,0634137915
04	RCA	29/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio		PN	0,0697551707

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	4.776.914	4.713.268
1.01	Ativo Circulante	445.079	428.815
1.01.01	Disponibilidades	144.662	131.186
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9.209	7.104
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	135.453	124.082
1.01.02	Créditos	218.532	228.446
1.01.02.01	Clientes	218.532	228.446
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes, líquido	218.532	228.446
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	24.564	22.724
1.01.04	Outros	57.321	46.459
1.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	14.509	6.828
1.01.04.02	Imposto de Renda Diferido	9.745	9.550
1.01.04.03	Contribuição Social Diferida	3.508	3.438
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	29.559	26.643
1.02	Ativo Não Circulante	4.331.835	4.284.453
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	253.881	246.900
1.02.01.01	Créditos Diversos	253.881	246.900
1.02.01.01.01	Depósitos Vinculados	38.839	38.642
1.02.01.01.02	Contas a Receber de Clientes, líquido	21.387	21.637
1.02.01.01.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	1.123	1.119
1.02.01.01.04	Imposto de Renda Diferido	140.428	135.242
1.02.01.01.05	Contribuição Social Diferida	50.554	48.687
1.02.01.01.06	Outros Créditos	1.550	1.573
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	4.077.954	4.037.553
1.02.02.01	Investimentos	2.952	2.952
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.952	2.952
1.02.02.02	Imobilizado	3.979.642	3.938.053
1.02.02.02.01	Imobilizado, líquido	3.979.642	3.938.053
1.02.02.03	Intangível	95.360	96.548
1.02.02.03.01	Intangível, líquido	95.360	96.548
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	4.776.914	4.713.268
2.01	Passivo Circulante	413.709	407.299
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.237	97.101
2.01.01.01	Financiamentos Internos	99.237	97.101
2.01.02	Debêntures	44.711	44.729
2.01.03	Fornecedores	50.591	46.903
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17.287	24.580
2.01.05	Dividendos a Pagar	143	143
2.01.06	Provisões	58.791	50.200
2.01.06.01	Trabalhistas	33.768	25.930
2.01.06.02	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	25.023	24.270
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	142.949	143.643
2.01.08.01	Contratos de Concessão	4.654	4.595
2.01.08.02	Imposto de Renda Diferido	4.882	4.875
2.01.08.03	Contribuição Social Diferida	1.034	1.033
2.01.08.04	Salários e Encargos Sociais	24.418	24.060
2.01.08.05	Juros sobre o Capital Próprio	66.155	68.649
2.01.08.06	Cauções e Retenções Contratuais	12.326	11.734
2.01.08.07	Títulos a Pagar	15.854	15.525
2.01.08.08	Outras Contas a Pagar	13.626	13.172
2.02	Passivo Não Circulante	2.356.127	2.322.403
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.356.127	2.322.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	736.258	715.914
2.02.01.02	Debêntures	110.197	121.144
2.02.01.03	Provisões	465.194	450.827
2.02.01.03.01	Contingências, líquida	114.866	111.049
2.02.01.03.02	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	350.328	339.778
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	804.636	788.818
2.02.01.05.01	Créd.p/Aumento Capital/Parte Relacionada	804.636	788.818
2.02.01.06	Outros	239.842	245.700
2.02.01.06.01	Contratos de Concessão	90.364	90.373
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições	4.567	5.686
2.02.01.06.03	Imposto de Renda Diferido	90.604	91.675
2.02.01.06.04	Contribuição Social Diferida	17.066	17.310
2.02.01.06.05	Títulos a Pagar	29.925	32.876
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	7.316	7.780
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.007.078	1.983.566
2.05.01	Capital Social Realizado	831.706	831.706

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	831.706	831.706
2.05.02	Reservas de Capital	50.175	50.175
2.05.02.01	Doações e Subvenções para Investimentos	50.175	50.175
2.05.03	Reservas de Reavaliação	132.734	134.515
2.05.03.01	Ativos Próprios	132.734	134.515
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	918.566	918.566
2.05.04.01	Legal	64.193	64.193
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	854.373	854.373
2.05.04.07.01	Plano de Investimentos	852.668	852.668
2.05.04.07.02	Incentivos Fiscais	1.705	1.705
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.897	48.604
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	374.106	741.740	342.728	702.072
3.01.01	Receitas de Água	236.387	479.143	224.014	454.924
3.01.02	Receitas de Esgoto	113.452	224.758	103.889	205.694
3.01.03	Receitas de Serviços	11.621	22.301	12.567	23.245
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	562	1.137	483	960
3.01.05	Outras Receitas	12.084	14.401	1.775	17.249
3.02	Deduções da Receita Bruta	(25.520)	(51.835)	(24.741)	(51.366)
3.02.01	COFINS	(20.968)	(42.589)	(20.328)	(42.203)
3.02.02	PASEP	(4.552)	(9.246)	(4.413)	(9.163)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	348.586	689.905	317.987	650.706
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(155.209)	(302.040)	(137.687)	(269.277)
3.04.01	Sistema de Água	(118.313)	(230.790)	(106.008)	(207.243)
3.04.02	Sistema de Esgoto e Resíduos Sólidos	(36.896)	(71.250)	(31.679)	(62.034)
3.05	Resultado Bruto	193.377	387.865	180.300	381.429
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(130.755)	(254.519)	(134.878)	(248.222)
3.06.01	Com Vendas	(25.896)	(50.094)	(25.642)	(48.392)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(48.481)	(96.494)	(50.994)	(93.661)
3.06.03	Financeiras	(33.744)	(68.466)	(31.002)	(61.364)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.412	9.917	5.286	9.866
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(38.156)	(78.383)	(36.288)	(71.230)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	524
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(22.634)	(39.465)	(27.240)	(45.329)
3.06.05.01	Provisão para Contingências	(10.498)	(15.610)	(15.931)	(23.986)
3.06.05.02	Plano de Aposentadoria e Assist. Médica	(11.303)	(22.606)	(9.680)	(19.360)
3.06.05.03	Despesas por baixa de Ativos	(833)	(1.249)	(1.629)	(1.983)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	62.622	133.346	45.422	133.207

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	62.622	133.346	45.422	133.207
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.946)	(35.966)	(6.212)	(35.952)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	50.676	97.380	39.210	97.255
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	414.082.182	414.082.182	414.082.182	414.082.182
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,12238	0,23517	0,09469	0,23487
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.419	236.280	125.107	232.575
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.208	239.922	117.945	232.859
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	50.676	97.380	39.210	97.255
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	37.441	73.520	34.445	68.450
4.01.01.03	Custo Baixas do Imobilizado e Intangível	818	1.233	1.629	1.972
4.01.01.04	Prov. p/Perdas na Realização de Créditos	1.340	1.718	1.988	2.969
4.01.01.05	Ajustes a Valor Presente	(118)	0	224	(1.865)
4.01.01.06	IR e CS Diferidos, Líquidos	(8.625)	(15.650)	(10.261)	(13.293)
4.01.01.07	Provisão para Contingências, líquido	3.817	6.342	13.318	4.258
4.01.01.08	Juros sobre Financiamentos	23.489	47.268	23.950	47.526
4.01.01.09	Variações Monetárias s/ Financiamentos	1.286	4.178	2.253	3.626
4.01.01.10	Remuneração Créditos p/ Aumento Capital	12.084	23.933	11.189	21.961
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.211	(3.642)	7.162	(284)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	8.824	774	3.584	(4.255)
4.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	(7.685)	(7.794)	(3.745)	3.670
4.01.02.03	Estoques	(1.840)	(2.240)	158	450
4.01.02.04	Depósitos Vinculados	(197)	(961)	892	(726)
4.01.02.05	Outros Créditos e Contas a Receber	(2.893)	(2.414)	(2.999)	(6.199)
4.01.02.06	Empreiteiros e Fornecedores	3.688	(7.382)	4.205	(3.553)
4.01.02.07	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	11.303	22.606	9.680	19.360
4.01.02.08	Contratos de Concessão	50	27	835	1.125
4.01.02.09	Impostos e Contribuições	(10.195)	(6.361)	(11.397)	(6.884)
4.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	8.196	9.185	11.131	4.243
4.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	592	(3.636)	(1.639)	(914)
4.01.02.12	Títulos a Pagar	(2.622)	(5.099)	(1.680)	(3.480)
4.01.02.13	Outras Contas a Pagar	(10)	(347)	(1.863)	(3.121)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(78.660)	(145.520)	(69.704)	(136.932)
4.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	(78.660)	(145.520)	(69.704)	(136.932)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(37.283)	(76.844)	(26.336)	(44.699)
4.03.01	Financiamentos Obtidos	44.340	61.120	50.373	70.565
4.03.02	Créditos para Aumento de Capital	3.734	5.507	6.186	22.743
4.03.03	Pagamentos Juros sobre o Capital Próprio	(27.757)	(27.757)	(26.447)	(26.448)
4.03.04	Pagamentos Juros sobre Financiamentos	(23.563)	(47.359)	(23.860)	(47.468)
4.03.05	Amortizações de Financiamentos	(34.037)	(68.355)	(32.588)	(64.091)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	13.476	13.916	29.067	50.944
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.186	130.746	89.334	67.457
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	144.662	144.662	118.401	118.401

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	831.706	50.175	134.515	918.566	48.604	0	1.983.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(118)	0	(118)
5.02.01	Ajustes a Valor Presente	0	0	0	0	(118)	0	(118)
5.03	Saldo Ajustado	831.706	50.175	134.515	918.566	48.486	0	1.983.448
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	50.676	0	50.676
5.05	Destinações	0	0	0	0	(27.046)	0	(27.046)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(27.046)	0	(27.046)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(1.781)	0	1.781	0	0
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(2.697)	0	2.697	0	0
5.12.02	Realiz.Tributos s/Reserva de Reavaliação	0	0	916	0	(916)	0	0
5.13	Saldo Final	831.706	50.175	132.734	918.566	73.897	0	2.007.078

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	831.706	50.175	136.297	918.566	0	0	1.936.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.02.01	Ajustes a Valor Presente	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	831.706	50.175	136.297	918.566	0	0	1.936.744
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	97.380	0	97.380
5.05	Destinações	0	0	0	0	(27.046)	0	(27.046)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(27.046)	0	(27.046)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(3.563)	0	3.563	0	0
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(5.397)	0	5.397	0	0
5.12.02	Realiz.Tributos s/Reserva de Reavaliação	0	0	1.834	0	(1.834)	0	0
5.13	Saldo Final	831.706	50.175	132.734	918.566	73.897	0	2.007.078

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 345 sedes municipais operadas, aproximadamente 18,8% dos contratos de concessão estão em processo de renovação por estarem vencidos, 11,9% vencem de 2009 a 2011, 7,0% vencem de 2012 a 2020 e 62,3% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Até 30 de junho de 2009, algumas concessões foram renovadas antecipadamente com os municípios.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 13.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76 e alterações posteriores, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todos os valores apresentados nas Informações Trimestrais – ITR, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação

2.1 Mudança da Legislação Societária Brasileira

Com a promulgação da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e da Lei nº 11.941, artigos 37 e 38, de 27 de maio de 2009, foram modificadas, revogadas e introduzidas novas disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76. As referidas leis estabelecem diversas alterações sobre a elaboração de demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade e atribui à Comissão de Valores Mobiliários – CVM a prerrogativa de emitir normas para as companhias de capital aberto.

As principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, aplicáveis à Companhia, estão mencionadas nas demonstrações contábeis anuais, nota explicativa nº 2, datadas de 19 de março de 2009.

A seguir apresentamos os efeitos no resultado acumulado de janeiro a junho de 2009 e no patrimônio líquido, com a adoção da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09:

	<u>Lucro Líquido</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Saldos conforme demonstrações contábeis em 30 de junho de 2009	97.380	2.007.078
Efeitos da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09:		
Doações e Subvenções para Investimentos (1)	(5.380)	-
Ajustes a Valor Presente (2)	1.013	3.227
Saldos anteriores à aplicação da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09	<u>93.013</u>	<u>2.010.305</u>

(1) A Companhia registrou, neste semestre, os valores recebidos decorrentes de doações e subvenções para investimentos no resultado do exercício, na conta de outras receitas operacionais. Desses recebimentos, R\$4.588 refere-se a doações e subvenções de particulares e R\$792 de órgãos públicos, sendo que este último valor será retido, no final deste exercício, pela Companhia na conta de Reserva de Incentivos Fiscais, no Patrimônio Líquido, e não integrará a base de cálculo dos JCP's que estão sendo creditados aos acionistas.

(2) A Companhia avaliou os impactos dos Ajustes a Valor Presente dos elementos do Ativo e do Passivo e, dessa forma, os saldos das contas a receber de clientes com vencimentos de curto e longo prazo decorrentes de parcelamentos foram ajustados. Os parcelamentos das contas de particulares estão atualizadas pela SELIC e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Sanepar adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente os mesmos indicadores utilizados para atualização das contas.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação

2.1 Mudança da Legislação Societária Brasileira -- continuação

Com a finalidade de uma melhor apresentação e permitir a comparação com o resultado do segundo trimestre findo em 30/06/2009 e, também, em atendimento à Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, o resultado apurado no segundo trimestre de 2008 foi reclassificado, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Divulgado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reclassificado</u>
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços			
Receitas de Serviços	10.683	1.884	12.567
Receitas de Resíduos Sólidos	-	483	483
Outras Receitas	4.142	(2.367)	1.775
Despesas/Receitas Operacionais			
Despesas por baixa de Ativos	-	(1.629)	(1.629)
Resultado Não Operacional			
Despesas	(1.629)	1.629	-
Totais	<u>13.196</u>	<u>-</u>	<u>13.196</u>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Aplicações Financeiras

São demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente, quando necessários foram ajustados a valor presente;

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

d) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

e) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento são apropriados ao custo dos mesmos;

g) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* no encerramento do exercício de 2008;

h) Intangível - Concessões

O intangível é registrado ao custo do Contrato de Concessão. A amortização é calculada pelo prazo de vigência do contrato, mencionado nas notas explicativas n^{os} 9 e 13. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* no encerramento do exercício de 2008;

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados no ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante, em função da expectativa média de realização das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 16.c e 16.d. Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

j) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente;

k) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil. As doações e subvenções recebidas são registradas em contrapartida da conta de outras receitas operacionais, compondo assim o resultado do período;

l) Juros sobre o Capital Próprio

Foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitado o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado;

m) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 18;

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

n) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados e pensionistas) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM 371, conforme demonstrado na nota 25;

o) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

p) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São constituídas por fundos de renda fixa e apresentam a seguinte composição:

<u>Instituições</u>	<u>Remuneração</u> (média % do CDI)	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Bancos Federais	99,71%	135.453	124.082
Totais		135.453	124.082

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	30/06/2009	31/03/2009
Contas a Receber Vincendas	76.612	81.020
Contas a Receber de Parcelamentos	25.709	25.677
Ajuste a Valor Presente	(3.227)	(2.498)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	51.677	50.784
	<u>150.771</u>	<u>154.983</u>
Contas a Receber Vencidas, líquidas:		
De 1 a 30 dias	42.185	42.652
De 31 a 90 dias	15.118	17.385
De 91 a 180 dias	9.264	13.781
Mais de 180 dias	22.581	21.282
	<u>89.148</u>	<u>95.100</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>239.919</u>	<u>250.083</u>
Curto Prazo	218.532	228.446
Longo Prazo	21.387	21.637

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$25.255 (R\$25.060 em 31/03/2009), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$52.083 (R\$53.079 em 31/03/2009) de Particulares; R\$11.810 (R\$16.961 em 31/03/2009) dos setores Estadual e Federal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	2º Trimestre de 2009	1º Trimestre de 2009
Saldos no Início do Período	(64.692)	(64.843)
Valores Registrados como Despesa	(1.340)	(378)
Baixas, Líquidas das Recuperações	650	529
Saldos no Final do Período	<u>(65.382)</u>	<u>(64.692)</u>

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2009	31/03/2009
Clientes Particulares (1)	38.541	38.347
Órgãos do Governo Federal (1)	124	131
Prefeituras Municipais (2)	26.717	26.214
Totais	65.382	64.692

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para os créditos vencidos há mais de 2 anos.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2009	31/03/2009
Imposto de Renda a compensar (1)	3.554	3.467
Contribuição Social a compensar (1)	2.738	2.675
COFINS a compensar (2)	6.658	-
PASEP a compensar (2)	519	-
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.549	1.523
Outros tributos a compensar	614	282
Totais	15.632	7.947
Curto Prazo	14.509	6.828
Longo Prazo	1.123	1.119

(1) Estes valores referem-se aos saldos negativos dos exercícios de 2007 e 2008, relativos ao pagamento mensal por estimativa do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL em comparação com o lucro real apurado. Estes valores estão sendo atualizados pela SELIC.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR -- continuação

- (2) Referem-se a decisão final favorável à Companhia, após trânsito em julgado, da ação judicial que contesta a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98, por ter ampliado o conceito da base de cálculo do PASEP e da COFINS. Estes valores foram reconhecidos contabilmente no resultado do exercício, durante este trimestre, na conta de outras receitas e compensados com o pagamento dos mesmos tributos em julho de 2009.

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2009	31/03/2009
Adiantamentos a Empregados	8.746	6.469
Adiantamentos a Terceiros	48	-
Pagamentos Reembolsáveis	3.071	3.491
Depósitos Dados em Garantia	7.745	6.923
Depósitos Vinculados	7.337	7.228
Despesas Antecipadas	3.040	3.017
Cheques, Títulos e Outros	1.122	1.088
Totais	31.109	28.216
Curto Prazo	29.559	26.643
Longo Prazo	1.550	1.573

8. IMOBILIZADO

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			30/06/2009	31/03/2009
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.561.484	(796.015)	1.765.469	1.683.053
Sistemas de Esgoto	2.017.955	(387.978)	1.629.977	1.567.482
Administração	109.485	(67.835)	41.650	42.646
Outras Imobilizações	21.615	(11.743)	9.872	5.086
Projetos e Obras em Andamento	516.788	-	516.788	624.155
Estoques para Obras	15.886	-	15.886	15.631
Totais	5.243.213	(1.263.571)	3.979.642	3.938.053

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO -- continuação

Por Natureza			30/06/2009		31/03/2009		
	Descrição	Taxa de Depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação Acumulada Custo Reavaliação	Valor Líquido	
Terrenos	-	48.970	-	-	-	48.970	48.801
Poços	5%	74.204	-	(24.533)	-	49.671	49.102
Barragens	3%	123.711	9.317	(22.987)	(7.328)	102.713	101.160
Construções Civas	2%	1.119.105	47.093	(204.768)	(25.419)	936.011	903.818
Benfeitorias	2%	5.977	-	(913)	-	5.064	4.996
Tubulações	2,10%	2.073.831	343.013	(354.602)	(165.563)	1.896.679	1.791.373
Ligações Prediais	5%	286.781	-	(120.224)	-	166.557	163.307
Instalações	10%	29.184	-	(14.784)	-	14.400	13.979
Hidrômetros	10%	118.757	-	(55.544)	-	63.213	62.872
Macromedidores	10%	2.287	-	(1.165)	-	1.122	477
Equipamentos	10%	265.065	-	(142.475)	-	122.590	119.021
Móveis e Utensílios	10%	18.753	-	(13.373)	-	5.380	5.577
Equipamentos de Informática	20%	69.328	-	(48.365)	-	20.963	22.332
Ferramentas	20%	419	-	(357)	-	62	68
Veículos	20%	52.618	-	(42.677)	-	9.941	8.398
Máquinas, Tratores e Similares	25%	16.753	-	(15.904)	-	849	1.140
Proteção e Preservação Ambiental	20%	4.108	-	(2.590)	-	1.518	1.709
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	1.265	-	-	-	1.265	137
Projetos e Obras em Andamento	-	516.788	-	-	-	516.788	624.155
Estoques para Obras	-	15.886	-	-	-	15.886	15.631
Totais		4.843.790	399.423	(1.065.261)	(198.310)	3.979.642	3.938.053

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991, cujos saldos em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$201.113 e R\$203.810, respectivamente. A administração da Companhia entende que a manutenção de tais valores é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de reavaliação.

O saldo de projetos e obras em andamento em 30 de junho de 2009 refere-se a 103 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 69 localidades, no montante de R\$119.284; 160 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 71 localidades, no montante de R\$328.366, e ainda R\$69.138 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia. Os montantes investidos em Projetos, Obras e Imobilizado Técnico nos segundos trimestres de 2009 e de 2008 foram de R\$78.660 e R\$69.704, respectivamente.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO -- continuação

Durante este trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram as obras da Companhia, no montante de R\$1.708 (R\$6.224 no segundo trimestre de 2008).

De acordo com o CPC 01 "Redução do Valor Recuperável dos Ativos", os itens do ativo imobilizado e intangível são avaliados anualmente ou, ainda, quando apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda.

Em 30 de junho de 2009, não foram identificados itens do ativo imobilizado que necessitem de provisão para redução de seu valor de recuperação.

9. INTANGÍVEL

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	30/06/2009	31/03/2009
				Valor Líquido	
Concessão do Município de Curitiba (1)	3,33%	125.000	(31.597)	93.403	94.445
Concessão do Município de Cianorte (2)	5%	120	(42)	78	80
Programas de Informática (3)	20%	10.685	(8.806)	1.879	2.023
Totais		135.805	(40.445)	95.360	96.548

- (1) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 13.
- (2) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.
- (3) Durante este trimestre, os Programas de Informática classificados como Imobilizado foram transferidos para o Ativo Intangível. Adicionalmente, a Companhia reclassificou os saldos do Ativo Imobilizado e Intangível divulgados em 31/03/2009, no montante de R\$2.023, líquido da amortização acumulada, com a finalidade de permitir a comparabilidade com o balanço patrimonial encerrado em 30/06/2009.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de Juros Anual		Vencimento Final	30/06/2009	31/03/2009
	Nominal	Indexador			
Repasse do Banestado/Itaú (BID e BIRD):					
· Paraná Urbano – BID (1)	11,25%	-	2014	38.356	40.793
· FDU/PEDU – BIRD (2)	8,85%	TR	2009	813	1.227
Caixa Econômica Federal – CEF (3)	5,00% a 12,00%	TR	2032	572.727	559.830
Banco do Brasil S/A (4)	7,50%	TR	2014	177.069	184.469
Município de Maringá – CEF/CURA	6,00%	TR	2014	261	273
Empreiteiros – Parcerias (5)	7,25%	TJLP	2010	1.146	1.299
Debêntures (6)	9,23%	TJLP	2012	154.907	165.873
BNDES (7)	7,55% a 8,19%	TJLP	2023	45.124	25.124
Subtotais				990.403	978.888
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(143.948)	(141.830)
Empréstimos e Financiamentos				(99.237)	(97.101)
Debêntures				(44.711)	(44.729)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				846.455	837.058

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR do período de seis meses findo em 30 de junho de 2009, foi de 0,53% (0,37% no primeiro trimestre de 2009).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. No segundo trimestre findo em 30 de junho de 2009, a taxa anual da TJLP foi de 6,25% (6,25% no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2009).

- (1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro do Programa Paraná Urbano – BID) – empréstimos com recursos oriundos do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paranacidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração está incluída na taxa de juros. Os juros são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano, sendo pagos mensalmente.
- (2) Banestado/Itaú (Agente Financeiro dos Programas FDU/PEDU) - refere-se a empréstimos com recursos oriundos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração dos contratos FDU/PEDU está incluída na taxa de juros.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

- (3) Caixa Econômica Federal – formado por 187 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas. Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3 de 2001, passam a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 7,60% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano. O prazo final para pagamento é em 2032. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto a Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 30/06/2009 é de R\$6.423 (R\$6.327 em 31/03/2009), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante.
- (4) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto a CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.
- (5) Empreiteiros – refere-se a 01 contrato com construtora que executou obras para a Companhia de forma financiada. Em garantia desse contrato foram oferecidos recebíveis da Companhia no montante da dívida para a quitação de eventuais débitos não honrados. A taxa média ponderada de juros é de 7,25% ao ano.
- (6) Debêntures - emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000, as quais foram colocadas pela Sanepar em 20/12/2002, 06/06/2003, 28/07/2005 e 29/04/2008, respectivamente.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(6) Debêntures -- continuação

Essas debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia fluante nos termos do artigo 58 § 1º, da Lei 6.404/76, e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário. As debêntures estão sendo amortizadas em 84 parcelas mensais e consecutivas com remuneração de 3,63% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central. Exceto a 4ª série, colocada pela Sanepar em abril de 2008, que proceder-se-á em igual número de parcelas restantes relativas à amortização das demais séries, a qual está sendo amortizada a partir de 15/05/2008. Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios. Em 30 de junho de 2009, essa conta reserva apresentava saldo de R\$25.356 (R\$25.044 em 31/03/2009), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e ou amortização das debêntures.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão dessas debêntures. Para essas debêntures existe ainda cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal, até 30/06/2009, não poderá ser inferior a R\$23.257.

- (7) BNDES – formado por 3 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que serão utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 30/06/2009 é de R\$868 (R\$856 em 31/03/2009), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(7) BNDES -- continuação

Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos serão amortizados, após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e serão remunerados à taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato será amortizado, após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela em agosto de 2011, e será remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP. No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirá sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	2º trimestre de 2009		1º trimestre de 2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldos no início do período	141.830	837.058	140.338	853.213
Liberações	-	44.340	-	16.780
Juros e Taxas	23.466	23	23.755	24
Variações Monetárias		1.286	-	2.892
Transferências	36.252	(36.252)	35.851	(35.851)
Amortizações	(57.600)	-	(58.114)	-
Saldos no final do período	143.948	846.455	141.830	837.058

c) Os vencimentos de longo prazo dos financiamentos e debêntures, posição em 30/06/2009, estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Financiamentos	Debêntures	Totais
2010 – julho a dezembro	51.015	22.040	73.055
2011	112.935	44.078	157.013
2012	108.904	44.078	152.982
2013	97.851	-	97.851
2014	60.356	-	60.356
2015 a 2032	305.198	-	305.198
Totais	736.259	110.196	846.455

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

A composição dos Créditos para Aumento de Capital é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2009</u>
Empréstimos e Financiamentos	
Paranásan – Contrato subempréstimo – Estado/JBIC	185.051
Paranásan – Acordo Formal – Estado do Paraná	156.159
Outros – Acordo Formal – Estado do Paraná	25.810
Total de Empréstimos e Financiamentos (1)	367.020
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas em dezembro de 2003 (3)	12.755
Paranásan – Liberações ocorridas nos exercícios de 2004 a 2008 e 1º semestre de 2009 (3)	164.233
Remuneração (4)	243.020
Saldo até 30 de junho de 2009	804.636

(1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.

(2) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Aumento de Capital.

(3) Recursos repassados na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003.

(4) Remuneração dos saldos dos créditos para aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e sobre os aportes realizados de janeiro de 2004 até 31 de maio de 2009, pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, conforme acordo entre a Sanepar e o Estado do Paraná, aprovado pela 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, em 13 de setembro de 2005.

Por solicitação do Estado do Paraná e aprovação na 12ª/2008 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 08 de dezembro de 2008, o saldo de Créditos para Aumento de Capital, em 31/12/2008, foi transformado em obrigação da Companhia para com o Estado do Paraná.

Em 28 de julho de 2009, a direção da Sanepar recebeu ofício do Estado do Paraná, reiterando o pedido formulado em 02 de dezembro de 2008, no qual solicita a devolução dos recursos repassados à Sanepar, registrados como Créditos para Aumento de Capital, no Passivo Não Circulante.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/06/2009	31/03/2009
Programas Vinculados a Agência Nacional de Águas - ANA	10.226	10.389
Serviços e Convênios com Prefeituras Municipais	2.798	2.738
Convênios para Serviços de Arrecadação	3.795	3.433
Adiantamentos de Clientes	724	935
Cauções e Valores a Reembolsar	3.399	3.457
Totais	20.942	20.952
Curto Prazo	13.626	13.172
Longo Prazo	7.316	7.780

13. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 30 de junho de 2009 é de R\$95.018 (R\$94.968 em 31/03/2009), sendo R\$4.654 (R\$4.595 em 31/03/2009) registrados no Passivo Circulante e R\$90.364 (R\$90.373 em 31/03/2009) no Passivo Não Circulante.

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição dos saldos é a seguinte:

Descrição	30/06/2009	31/03/2009
Imposto de Renda a Pagar	-	6.222
Contribuição Social a Pagar	-	2.297
COFINS a Pagar (1)	6.469	6.807
PASEP a Pagar (1)	1.405	1.478
INSS – Parcelamento (2)	228	594
CSLL – Parcelamento (3)	3.990	4.955
ISS – Parcelamento (4)	5.758	5.845
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	3.996	2.063
Outros Tributos a Pagar	8	5
Totais de Impostos e Contribuições	21.854	30.266
Curto Prazo	17.287	24.580
Longo Prazo	4.567	5.686

(1) Os valores apurados em 30/06/2009, serão compensados com o ganho da ação judicial comentada na nota explicativa nº 6 item 2.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES -- continuação

- (2) Este valor refere-se aos débitos junto ao INSS que não foram honrados pelas empresas Maison Serviços Técnicos e Profissionais Ltda e Mercado Construções e Empreendimentos Ltda., e conforme o que estabelece a legislação vigente, a Sanepar foi enquadrada como devedora solidária da referida dívida. O montante original da dívida, de R\$4.596, foi parcelado pela Companhia em 60 parcelas mensais atualizadas pela SELIC, sendo que até 30/06/2009 foram quitadas 58 parcelas, no montante atualizado de R\$6.030.
- (3) Refere-se à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido do período de apuração de 1991, exercício 1992, a qual, por medida judicial, foi parcelada em 96 parcelas mensais, atualizadas pela SELIC, das quais 84 parcelas, no montante de R\$24.583, foram pagas até 30/06/2009.
- (4) Este valor refere-se a dívida junto à Prefeitura Municipal de Curitiba, relativa ao ISS incidente sobre a execução de serviços complementares à atividade principal da Sanepar, referente ao período de 1994 a 1998, a qual foi parcelada em 90 parcelas mensais, das quais 32 parcelas, no montante de R\$2.630, foram pagas até 30/06/2009. Esta exigência tributária em 30 de junho de 2009, atualizada pelo IPCA divulgado pelo IBGE, é composta de R\$2.153 de principal e R\$3.605 de juros e atualizações monetárias.

15. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis. Com relação a alguns desses processos, a Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A posição dos depósitos judiciais e das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais é a seguinte:

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão para Contingências	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Trabalhistas (1)	60.348	55.461	101.642	95.560
Cíveis (2)	12.572	10.642	52.766	47.179
Ambientais (3)	16	6	7.474	8.704
Tributária – Multa Processo da COFINS (4)	-	-	22.286	22.100
Tributária – ISS (5)	-	-	3.132	3.132
Outras	782	742	1.284	1.225
Subtotais	73.718	66.851	188.584	177.900
Depósitos Judiciais			(73.718)	(66.851)
Totais das Provisões para Contingências, Líquidas			114.866	111.049

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. CONTINGÊNCIAS -- continuação

- (1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.
- (2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.
- (3) A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP – Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Essas questões, normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações que obrigam a mesma a eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 30 de junho de 2009, estão orçadas em R\$125,3 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.

- (4) O valor provisionado refere-se à multa extraordinária que está sendo discutida judicialmente, relacionada ao processo de parcelamento da COFINS, já quitado. Este valor está sendo atualizado pela SELIC.
- (5) Refere-se à ação judicial, em que a Companhia contesta a autuação da Prefeitura Municipal de Marialva quanto à incidência do ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre o tratamento do esgoto doméstico inerentes ao período de 01/01/1998 a 30/09/2003, em face da estação de tratamento do esgoto de Maringá estar localizada geograficamente em Marialva.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado

Descrição	30/06/2009		30/06/2008	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes dos Impostos	133.346	133.346	133.207	133.207
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(33.337)	(12.001)	(33.302)	(11.989)
Benefício da Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio	6.762	2.434	6.703	2.413
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	198	71	-	-
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	(253)	(91)	-	-
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT (2)	250	-	248	-
Outros	4	(3)	(16)	(9)
Totais das Despesas	26.376	9.590	(26.367)	(9.585)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(35.966)		(35.952)	

(1) De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000 de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/06/2009	30/06/2008
Imposto de Renda	(38.095)	(36.396)
Contribuição Social	(13.521)	(12.848)
Realização do Imposto de Renda Diferido	11.719	10.029
Realização da Contribuição Social Diferida	3.931	3.263
Totais	(35.966)	(35.952)

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	30/06/2009	31/03/2009
					Total	Total
BASES ATIVAS						
Plano de Aposentadoria e Plano Médico	15 anos	375.351	93.837	33.782	127.619	123.776
Encargos Moratórios Parcelamentos – COFINS	5 anos	1.351	338	122	460	460
Diferença de Multa e Encargo Legal – COFINS	5 anos	16.279	4.070	1.465	5.535	5.471
Contingências Ambientais, Cíveis e Trabalhistas	5 anos	159.433	39.858	14.348	54.206	50.637
ISS – Prefeitura Municipal de Marialva	5 anos	3.132	783	282	1.065	1.065
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	31.191	7.798	2.807	10.605	10.434
Encargos Moratórios Parcelamentos – CSLL	1 ano	3.990	997	359	1.356	1.685
Provisão para PPR	1 ano	9.967	2.492	897	3.389	3.389
			150.173	54.062	204.235	196.917
Parcela de Curto Prazo			(9.745)	(3.508)	(13.253)	(12.988)
Parcela de Longo Prazo			140.428	50.554	190.982	183.929
BASES PASSIVAS						
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	23 anos	180.832	45.208	-	45.208	45.597
Reserva de Reavaliação	18 anos	201.113	50.278	18.100	68.378	69.296
			95.486	18.100	113.586	114.893
Parcela de Curto Prazo			(4.882)	(1.034)	(5.916)	(5.908)
Parcela de Longo Prazo			90.604	17.066	107.670	108.985

d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição da estimativa de realização futura dos Créditos e Débitos, é a seguinte:

Períodos de realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2009 – (jul a dez)	6.118	2.203	8.321	2.441	517	2.958
2010	6.754	2.432	9.186	4.882	1.035	5.917
2011	14.054	5.059	19.113	4.882	1.034	5.916
2012	6.256	2.252	8.508	4.882	1.034	5.916
2013	51.304	18.470	69.774	4.882	1.034	5.916
2014 a 2016	18.768	6.756	25.524	14.647	3.103	17.750
2017 a 2019	18.768	6.756	25.524	14.647	3.103	17.750
2020 a 2022	18.768	6.756	25.524	14.647	3.103	17.750
2023 a 2025	9.383	3.378	12.761	14.647	3.103	17.750
2026 a 2028	-	-	-	8.901	1.034	9.935
2029 a 2031	-	-	-	6.028	-	6.028
Totais	150.173	54.062	204.235	95.486	18.100	113.586

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 31/03/2009) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 30 de junho de 2009 é de R\$4,85 (R\$4,79 em 31 de março de 2009).

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2009 é de R\$831.706, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	43.475.530	35,0	217.377.652	52,5
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	23,2	143.882.841	34,7
Prefeituras Municipais	-	-	2.398.100	1,9	2.398.100	0,6
Investidores Estrangeiros	-	-	18.748.937	15,1	18.748.937	4,5
Demais Investidores	828.475	0,3	30.846.177	24,8	31.674.652	7,7
Totais	289.836.870	100,0	124.245.312	100,0	414.082.182	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no segundo trimestre de 2009, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$1.781 (R\$1.782 no segundo trimestre de 2008), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, objeto das reavaliações.

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva para incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio (dividendos).

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

c) Reserva para Plano de Investimentos -- continuação

A previsão e a realização dos investimentos de recursos financeiros, em projetos e obras nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário, estão apresentados como segue:

Programas	Previsto em 2009		Realizado até Junho/2009		Percentual Realizado
	Recursos Próprios	Outras Fontes	Recursos Próprios	Outras Fontes	
Implant. e Ampl. dos Sistemas Água e Esgoto	136.951	255.583	53.752	66.627	31%
Resíduos Sólidos	500	-	3	-	1%
Infraestrutura	10.000	-	3.182	-	32%
Proteção e Preservação Ambiental	1.000	-	-	-	-
Ampliação Redes e Ligações e Investimentos Operacionais	40.950	54.292	21.956	-	23%
Totais	189.401	309.875	78.893	66.627	29%

Do montante total de recursos próprios, previstos no exercício de 2009, R\$99.826 corresponde à Reserva para Plano de Investimentos, aprovada na 45ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/04/2009. Esses recursos estão sendo aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

O investimento de R\$78.893 realizado no primeiro semestre de 2009 com recursos próprios, é composto de R\$53.279 de Reserva para Plano de Investimentos constituída em 2008, e o saldo remanescente de R\$25.614 da geração de caixa de janeiro a junho de 2009.

d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários, como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

d) Remuneração aos Acionistas -- continuação

Em 22/04/2009, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, creditados aos acionistas no exercício de 2008, no montante bruto de R\$39.867, sendo que até 30/06/2009, foi quitado o montante de R\$27.757.

Neste Semestre, a administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 5ª/2009 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 29 de junho de 2009, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio, com base nos resultados apurados no 1º semestre, que findou em 30/06/2009. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2009, foi de R\$27.046, calculados na forma do Estatuto Social e Legislação Societária, sendo retido o valor de R\$1.784 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$9.196.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2009, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,06341 para as ações ordinárias e R\$0,06976 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembléia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2010.

O montante total de R\$66.155 (R\$68.649 em 31/03/2009) registrado no Passivo Circulante como Juros sobre o Capital Próprio em 30/06/2009, líquido do imposto de renda na fonte, inclui R\$53.809 (R\$51.670 em 31/03/2009) do acionista Estado do Paraná, R\$7.911 (R\$11.661 em 31/03/2009) do acionista Dominó Holdings S/A, R\$3.291 (R\$4.837 em 31/03/2009) de outros acionistas e R\$1.144 (R\$481 em 31/03/2009) relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas.

e) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, a administração da Companhia respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

f) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

18. PARTES RELACIONADAS

Substancialmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$10.067 e de R\$9.629 para o segundo trimestre de 2009 e de 2008, respectivamente. Além disso, o Estado do Paraná possui, em 30/06/2009, os seguintes créditos junto à Companhia:

- Créditos para Aumento de Capital, registrados no Passivo Não Circulante, no montante de R\$804.636, conforme demonstrado na nota 11;
- Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$53.809, sendo que o valor de R\$14.060 depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$31.722 para o 2º trimestre de 2009 e R\$30.253 para o mesmo período do ano anterior.

A Companhia também transaciona com diversas Prefeituras Municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e esgotamento sanitário, com as quais mantêm contratos de concessões municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, durante o segundo trimestre de 2009 montou de R\$10.547 (R\$10.973 para o 2º trimestre de 2008). Essas operações são consideradas, pela administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas Prefeituras Municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto a forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

19. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi aprovada pela 45ª/2009 Assembleia Geral Ordinária de 22 de abril de 2009, no montante global de R\$4.940. Para o exercício de 2008 a aprovação se deu pela 44ª/2008 A.G.O. de 29/04/2008, no montante de R\$4.649 e pagamento efetivo de R\$3.446.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2º trimestre de 2009		2º trimestre de 2008	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Pessoal	27.377	7.521	26.376	7.252
Materiais	13.647	3.537	10.479	2.621
Energia Elétrica	29.464	2.706	28.220	2.552
Serviços de Terceiros	16.744	6.799	12.613	4.947
Depreciações e Amortizações	21.740	12.591	19.659	11.387
Outros Custos	9.341	3.742	8.661	2.920
Totais	118.313	36.896	106.008	31.679

21. DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2º trimestre de 2009	2º trimestre de 2008
Comerciais		
Pessoal	11.586	11.516
Materiais	791	736
Serviços de Terceiros	5.349	4.965
Depreciações e Amortizações	1.417	1.486
Perdas na Realização de Créditos	1.340	1.987
Outras Despesas	5.413	4.952
Totais das Despesas Comerciais	25.896	25.642
Administrativas		
Pessoal	50.618	49.905
Materiais	5.514	4.591
Serviços de Terceiros	12.359	11.022
Depreciações e Amortizações	1.693	1.913
Outras Despesas	4.308	4.747
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(16.053)	(14.328)
Despesas Capitalizadas (b)	(9.958)	(6.856)
Totais das Despesas Administrativas	48.481	50.994

- a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;
- b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

<u>Descrição</u>	<u>2º trimestre de 2009</u>	<u>2º trimestre de 2008</u>
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	4.238	4.371
Outras Receitas Financeiras	174	915
Totais das Receitas Financeiras	4.412	5.286
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(21.956)	(19.980)
Variações Monetárias Passivas	(13.281)	(12.398)
Juros e Atualizações Monetárias de Outras Obrigações	(2.476)	(3.774)
Outras Despesas Financeiras	(443)	(136)
Totais das Despesas Financeiras	(38.156)	(36.288)
Totais das Receitas (Despesas) Financeiras, líquidas	(33.744)	(31.002)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como derivativos.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Disponibilidades: Os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado.

Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados: O saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas no Banco Itaú S/A e na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal. Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$6.192 (R\$6.415 em 31/03/2009); reserva de recursos financeiros mencionada na nota 10 item 6, no valor de R\$25.356 (R\$25.044 em 31/03/2009) que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, mencionada na nota 10 item 3 no valor de R\$6.423 (R\$6.327 em 31/03/2009) e R\$868 (R\$856 em 31/03/2009) mencionada na nota 10 item 7.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

Contas a Receber e Contas a Pagar: Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber e contas a pagar, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber. O saldo de contas a receber de clientes a curto prazo e longo prazo decorrentes de parcelamentos foram ajustados a valor presente.

Empréstimos de Longo Prazo: O valor justo dos empréstimos de longo prazo, vinculados ao financiamento do ativo imobilizado, aproxima-se de seus valores contabilizados se comparados com empréstimos correntes similares. São todos pós-fixados e não incluem encargos futuros em seus saldos.

Outras Contas: Segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 30 de junho de 2009. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

No passivo, os itens financeiros estão representados por empréstimos e financiamentos, cujas características e taxas de atualização estão descritas na nota 10, os quais também não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os financiamentos, em 30/06/2009, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado.

O negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 344 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detêm as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 8,9 milhões de pessoas com água tratada e 5,3 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Sobre este negócio existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Crédito: Praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para este setor.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com àquelas que possuam créditos junto à Companhia;

Risco do Contrato de Concessão: Os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos têm prazo de duração de 30 anos. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir o Contrato de Concessão antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Por intermédio da Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a CVM determinou que as Companhias Abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo em seu balanço patrimonial, bem como a natureza e extensão dos riscos associados a tais instrumentos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia, como risco de crédito, taxa de câmbio, crédito, entre outros, foram mencionados na nota explicativa 23. Esclarecemos ainda que a Sanepar, em 30 de junho de 2009, não possuía operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção patrimonial (hedge).

25. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio doença e acidente) como benefício definido. Neste trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$3.335 (R\$3.152 no 2º trimestre de 2008) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 70% pela patrocinadora e 30% pelos participantes ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada participante, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste trimestre o montante de R\$6.198 (R\$5.647 no 2º trimestre de 2008).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar, são determinadas por atuário externo, contratado pela FUSAN (ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.), a qual emitiu parecer datado de 26 de janeiro de 2009, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração da FUSAN. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas na NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação 371 da CVM, foi contratada a Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações incluídas nesta nota.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação

A posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, de acordo com as regras estabelecidas pela NPC-26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação 371 da CVM. O Método da Unidade de Crédito Projetada foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

Descrição	Plano de		30/06/2009	31/03/2009
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Curto Prazo	9.457	15.566	25.023	24.270
Longo Prazo	132.407	217.921	350.328	339.778
Totais	141.864	233.487	375.351	364.048

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2009, segundo critérios da Deliberação 371 da CVM:

Descrição	Plano de	Plano de	2009
	Aposentadoria	Assistência Médica	
Custo do Serviço Corrente	1.579	7.465	9.044
Custo dos Juros	44.562	24.470	69.032
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(29.715)	(514)	(30.229)
Contribuições dos Empregados	(2.634)	-	(2.634)
Despesas Previstas para 2009	13.792	31.421	45.213

O montante de R\$45.213 foi estimado atuarialmente como variação esperada do plano para o exercício de 2009, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado no 2º trimestre de 2009 o montante de R\$11.303 (R\$9.680 no 2º trimestre de 2008). No final do exercício de 2009 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

26. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia também mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 30/06/2009 foram pagas 97 parcelas. A composição total do saldo de financiamentos em 30 junho de 2009, registrados como “títulos a pagar”, em conjunto com outros valores, é de R\$29.815 (R\$30.212 em 31/03/2009), sendo R\$5.212 (R\$5.131 em 31/03/2009) no Passivo Circulante e R\$24.603 (R\$25.081 em 31/03/2009) no Passivo Não Circulante.

O saldo remanescente em Títulos a Pagar, no montante de R\$15.964 (R\$18.189 em 31/03/2009), refere-se ao parcelamento dos débitos relativos a consumo de energia elétrica junto à Companhia Paranaense de Energia – COPEL, em 40 parcelas mensais atualizadas pela SELIC-PÓS ou 100% do CDI, o que for maior, sendo que até 30/06/2009 foram pagas 22 parcelas no montante de R\$17.691. Essa dívida está segregada em R\$10.642 (R\$10.394 em 31/03/2009) no Passivo Circulante e R\$5.322 (R\$7.795 em 31/03/2009) no Passivo Não Circulante.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos claramente identificáveis para divulgação, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento, estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos, não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS -- continuação

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	1º semestre de 2009			1º semestre de 2008		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	496.965	230.374	727.339	473.105	211.718	684.823
Outras Receitas Operacionais	9.152	5.249	14.401	11.098	6.151	17.249
Total da Receita Operacional Bruta	506.117	235.623	741.740	484.203	217.869	702.072
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(32.845)	(18.990)	(51.835)	(32.917)	(18.449)	(51.366)
Receita Operacional Líquida	473.272	216.633	689.905	451.286	199.420	650.706
Custo	(230.790)	(71.250)	(302.040)	(207.243)	(62.034)	(269.277)
Lucro Bruto	242.482	145.383	387.865	244.043	137.386	381.429
Despesas Comerciais	(31.836)	(18.258)	(50.094)	(31.136)	(17.256)	(48.392)
Despesas Administrativas	(61.325)	(35.169)	(96.494)	(60.262)	(33.399)	(93.661)
Resultado Financeiro, líquido	(35.496)	(32.970)	(68.466)	(30.673)	(30.691)	(61.364)
Provisões para Contingências	(9.859)	(5.751)	(15.610)	(15.331)	(8.655)	(23.986)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(14.319)	(8.287)	(22.606)	(12.399)	(6.961)	(19.360)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(794)	(455)	(1.249)	(926)	(533)	(1.459)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	88.853	44.493	133.346	93.316	39.891	133.207
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.965)	(12.001)	(35.966)	(25.185)	(10.767)	(35.952)
Lucro Líquido do Exercício	64.888	32.492	97.380	68.131	29.124	97.255
Investimentos no Período	53.215	92.305	145.520	57.928	79.004	136.932
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	513.448	476.955	990.403	512.977	481.125	994.102
Imobilizado e Intangível, líquidos	1.998.486	2.076.516	4.075.002	1.974.205	1.944.047	3.918.252
Depreciações e Amortizações no Período	(46.550)	(26.970)	(73.520)	(43.452)	(24.998)	(68.450)
Contas a Receber (Curto e Longo Prazo)	219.456	89.072	308.528	221.836	91.008	312.844
Quantidade de Usuários – Não Auditado	2.431.733	1.237.807	(a)	2.361.467	1.151.872	(a)
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado	246.358	141.285	(b)	234.240	129.820	(b)

- a) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;
 b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia contratou a empresa *BDO Trevisan Auditores Independentes* para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2008 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2008 e dos 1º e 2º trimestres de 2009. O presente contrato tem um prazo de duração de doze meses, contados a partir de 26 de outubro de 2008.

Não foram executados, pelos referidos auditores, outros serviços que não aqueles relacionados no parágrafo anterior.

29. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou de no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$5,00 (cinco reais) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$2,50 (dois reais e cinquenta centavos), perfazendo um total de R\$7,50 (sete reais e cinquenta centavos).

Neste trimestre, a Companhia destinou, para o Programa da Tarifa Social, o montante de R\$12,6 milhões, representando 3,4% da receita operacional bruta. No mesmo período de 2008, o impacto foi de R\$13,5 milhões, o que representou 3,9% da receita operacional bruta deste período.

30. SEGUROS

A Companhia possui contratos de seguros com terceiros para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$440.507, com vigência abrangendo o período de 13/12/2008 a 08/05/2010, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	336.567
Máquinas e Equipamentos	78.812
Estoque	25.128
Total	440.507

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	<u>1º sem/2009</u>	<u>%</u>	<u>1º sem/2008</u>	<u>%</u>
Receitas				
Vendas de Produtos e Serviços	741.740		702.072	
Outros Resultados	(1.249)		(1.459)	
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	(1.718)		(2.969)	
	738.773		697.644	
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Produtos Químicos Consumidos	(19.788)		(13.397)	
Materiais Consumidos	(23.939)		(21.842)	
Energia Elétrica	(64.564)		(62.487)	
Outros Custos de Produtos e Serviços	(52.466)		(46.095)	
Serviços de Terceiros Contratados	(27.673)		(22.749)	
Outras Despesas Operacionais	(25.583)		(34.752)	
	(214.013)		(201.322)	
Valor Adicionado Bruto	524.760		496.322	
Depreciações e Amortizações	(73.520)		(68.450)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	451.240		427.872	
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Receitas Financeiras	9.917		9.866	
Valor Adicionado Total a Distribuir	461.157		437.738	
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados e Administradores				
Salários e Encargos	141.613	30,7	130.811	29,9
Honorários da Diretoria e Conselhos	1.930	0,4	1.686	0,4
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	18.725	4,1	17.232	3,9
	162.268	35,2	149.729	34,2
Governos				
Tributos Federais	118.891	25,8	116.084	26,5
Tributos Estaduais	525	0,1	479	0,1
Tributos Municipais	1.011	0,2	1.050	0,3
	120.427	26,1	117.613	26,9
Financiadores				
Aluguéis	2.699	0,6	1.911	0,4
Juros e Variações Monetárias	78.383	17,0	71.230	16,3
	81.082	17,6	73.141	16,7
Acionistas				
Juros sobre o Capital Próprio	27.046	5,9	26.810	6,1
Lucro Líquido do Exercício não Distribuído	70.334	15,2	70.445	16,1
Total	461.157	100,0	437.738	100,0

32. EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 28 de julho de 2009, a direção da Sanepar recebeu ofício do Estado do Paraná, acionista majoritário, no qual o mesmo solicita devolução dos recursos repassados à Sanepar na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”, conforme composição mencionada na nota explicativa nº 11. Esses recursos se destinaram a implantar e ampliar os sistemas de abastecimento de água, de esgoto e gerenciamento da disposição de resíduos agrotóxicos, para melhoria do meio ambiente social na área do Projeto Paranásan.

O Estado do Paraná solicita que a parcela que já vencida em 31/12/2008, no montante de R\$285 milhões, seja devolvida em 30 (trinta dias) e o restante em seis meses.

Essa solicitação do Estado do Paraná é em virtude principalmente de que as várias tentativas de aumentar o capital social da Sanepar fracassaram, em função de medidas judiciais que impediram a realização de Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas para deliberarem a esse respeito.

A origem dos recursos, para equacionar o montante a ser devolvido ao Estado do Paraná, e a forma de pagamento, serão ainda discutidos e definidos pelos órgãos de Administração da Companhia.

01. INTRODUÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 344 municípios paranaenses de um total de 399 existentes no Paraná e, também, opera uma sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 46 anos no Estado, é uma das responsáveis pelo fato do Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura geográfica e demográfica entre suas congêneres.

02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e às mudanças conjunturais, dando ênfase cada vez maior a sua responsabilidade social e ambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, a SANEPAR tem pautado sua gestão pela busca da eficiência no uso de insumos, melhor administração dos custos e despesas, garantindo a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada está em 100,0% do total da população urbana na área de abrangência da SANEPAR, ao mesmo tempo em que a cobertura com coleta de esgoto chega aos 59,0% da população urbana.

Uma das metas é atender com serviços de coleta e tratamento de esgoto a 80% da população urbana das cidades com população superior a 50 mil habitantes, até o ano de 2014. Nas cidades com população entre 5 mil e 50 mil habitantes, o índice deve chegar a 65% neste período.

O faturamento da SANEPAR é consubstanciado nas suas ligações de água do tipo residencial, que representam 91,3% do total de ligações de água existentes em 30 de junho de 2009.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O número de ligações de água de 2.431.733 em junho de 2009 é 2,98% superior ao número de ligações (2.361.467) existentes em junho de 2008, representando um incremento de 70.266 novas ligações de água, conforme demonstramos abaixo:

Número de Ligações de Água

Classes	Junho/2008	Junho/2009	Var. %
Residencial	2.156.676	2.219.323	2,90
Comercial	154.441	160.559	3,96
Industrial	10.546	10.973	4,05
Utilidade Pública	18.472	18.984	2,77
Poder Público	21.332	21.894	2,63
Totais	2.361.467	2.431.733	2,98

O número de ligações de esgoto de 1.237.807 em junho de 2009 é 7,46% superior ao número de ligações (1.151.872) existentes em junho de 2008, representando acréscimo de 85.935 novas ligações de esgoto, conforme demonstramos abaixo:

Número de Ligações de Esgoto

Classes	Junho/2008	Junho/2009	Var. %
Residencial	1.032.158	1.110.357	7,58
Comercial	100.436	106.703	6,24
Industrial	2.973	3.328	11,94
Utilidade Pública	8.142	8.736	7,30
Poder Público	8.163	8.683	6,37
Totais	1.151.872	1.237.807	7,46

04. TECNOLOGIA

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR busca atuar continuamente em seu ramo de atividades em perfeita sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui Planejamento Ambiental Estratégico, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, estabelecer compromissos e ações posteriormente transformados em programas e projetos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Junho/2008	Acumulado até Junho/2009	Var. %
Remuneração de Pessoal	149.729	162.268	8,37
Remuneração a Governos (Tributos)	117.613	120.427	2,39
Remuneração a terceiros (aluguéis)	1.911	2.699	41,23
Juros e Variações Monetárias	71.230	78.383	10,04
Juros sobre o Capital Próprio	26.810	27.046	0,88
Lucro Líquido do Período não distribuído	70.445	70.334	(0,16)
Total da Riqueza Econômica Gerada	437.738	461.157	5,35

06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Sanepar apresentou acréscimo de 9,16% no segundo trimestre de 2009 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$342.728 para R\$374.106. Os custos e despesas, que influenciam no cálculo do EBITDA, aumentaram 6,82% no segundo trimestre de 2009 em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior, passando de R\$179.878 para R\$192.145.

Dessa forma, foram gerados recursos no segundo trimestre de 2009 na ordem de R\$156.441, contra R\$138.109 no mesmo trimestre de 2008, apresentando acréscimo de 13,27%. A melhora nesse indicador no período analisado decorre, principalmente, do crescimento da Receita Operacional Bruta.

	R\$ mil		
Receita Operacional Bruta	2º Trim/2008	2º Trim/2009	Var. %
Água	224.014	236.387	5,52
Esgoto	103.889	113.452	9,21
Serviços e Outras	14.825	24.267	63,69
TOTAL	342.728	374.106	9,16
Custos, Despesas e Deduções	(297.306)	(311.484)	4,77
Depreciações e Amortizações	34.445	37.441	8,70
Resultado Financeiro Líquido	31.002	33.744	8,84
Provisões para Contingências	15.931	10.498	(34,10)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	9.680	11.303	16,77
Despesas por baixa de Ativos	1.629	833	(48,86)
EBITDA	138.109	156.441	13,27

No segundo trimestre de 2009 o número de ligações de água e esgoto aumentou 4,45% e o número de colaboradores da Companhia aumentou em 0,89% em comparações ao segundo trimestre de 2008, o que explica a melhora no índice de produtividade de 3,52% - número de ligações de água e esgoto por colaborador, considerando-se o quadro de efetivos, terceirizados e afastados, no segundo trimestre de 2009 foi de 559, enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 540. Considerando-se somente o quadro de colaboradores próprios, excluindo os terceirizados, esse número sobe para 564 ligações.

Número de Empregados

Empregados	Junho/2008	Junho/2009	Var. %
Efetivos	6.198	6.259	0,98
Terceiros	72	65	(9,72)
Afastados temporariamente por invalidez	239	243	1,67
TOTAL	6.509	6.567	0,89

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No 2º trimestre de 2009, o volume faturado de água tratada foi de 121.563.528 m³, contra 115.952.147 m³ do mesmo período de 2008, representando acréscimo de 4,84%.

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA (m³)

Classes	2º Trimestre/2008	2º Trimestre/2009	Var. %
Residencial	97.202.235	101.555.113	4,48
Comercial	9.875.982	10.324.337	4,54
Industrial	3.126.155	3.716.278	18,88
Utilidade Pública	1.295.057	1.324.307	2,26
Poder Público	4.452.718	4.643.493	4,28
Total Faturado	115.952.147	121.563.528	4,84

O volume faturado em m³ de esgoto no segundo trimestre de 2009, apresentou um crescimento de 8,27% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO (m³)

Classes	2º Trimestre/2008	2º Trimestre/2009	Var. %
Residencial	53.650.677	58.046.922	8,19
Comercial	7.431.887	8.053.626	8,37
Industrial	714.116	778.197	8,97
Utilidade Pública	734.920	792.244	7,80
Poder Público	2.565.504	2.808.107	9,46
TOTAL FATURADO	65.097.104	70.479.096	8,27

Por outro lado, a SANEPAR na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 20% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedicação e sistematização de diagnósticos operacionais, e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A adoção destas medidas nos permitem um melhor controle e acompanhamento das perdas totais no sistema distribuidor, fazendo com que o índice PSD12 (Perdas no Sistema Distribuidor acumulado de 12 meses) que compara o volume medido acumulado de 12 meses com o volume produzido acumulado de 12 meses, apresente resultados satisfatórios, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DE PERDAS NO SISTEMA DISTRIBUIDOR (PSD12) m ³ *			
Mês / ano	Vol. medido acum. 12 meses	Vol. Produzido acum. 12 meses	PSD12 %
Jun/2007	379.598.897	596.279.764	36,34
Set/2007	385.213.055	602.735.369	36,09
Dez/2007	391.118.711	605.248.333	35,38
Mar/2008	393.916.347	607.710.352	35,18
Jun/2008	394.815.314	608.166.217	35,08
Set/2008	395.301.385	608.652.994	35,05
Dez/2008	398.782.990	611.975.215	34,84
Mar/2009	404.654.882	614.569.961	34,16
Jun/2009	409.470.367	619.343.686	33,89

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, agora também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Os números abaixo indicam os resultados econômico - financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Junho/2008	Acumulado até Junho/2009	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	650.706	689.905	6,02
Lucro Operacional	R\$ mil	133.207	133.346	0,10
Lucro Líquido	R\$ mil	97.255	97.380	0,13
Margem Operacional (1)	%	18,97	17,98	(5,22)
Rentabilidade do PL médio	%	5,20	4,94	(5,00)

(1) O decréscimo, de janeiro a junho de 2009, em relação ao mesmo período do ano anterior, foram devidos, principalmente, pelo aumento de 7,55% nos custos de produção e nas despesas operacionais, passando de R\$517.499 para R\$556.559. Enquanto que as receitas líquidas, neste período, aumentaram 6,02%.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No encerramento do segundo trimestre de 2009, os ativos totais da Companhia atingiram R\$4.776.914 (R\$4.713.268 em 31/03/2009), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre, findo em 30/06/2009, eram de R\$2.769.836 (R\$2.729.702 em 31/03/2009).

Do montante da dívida total, R\$990.403 (R\$978.888 em 31/03/2009) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando ligeiro acréscimo de 1,18% em relação ao final do primeiro trimestre de 2009.

Descrição	Referência	31/03/2009	30/06/2009	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	1.983.566	2.007.078	1,19
Valor Patrimonial da Ação	R\$	4,79	4,85	1,25
Grau de Endividamento	%	57,92	57,98	0,10
Liquidez Corrente	R\$	1,05	1,08	2,86
Liquidez Seca	R\$	0,99	1,01	2,02

08. DESEMPENHO ECONÔMICO

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 97,4 milhões de janeiro a junho de 2009, praticamente o mesmo resultado alcançado no mesmo período de 2008, que foi de R\$ 97,3 milhões. Os custos e as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram crescimentos de 9,1%, enquanto a receita operacional bruta registrou aumento de 5,6%, em relação ao mesmo período de 2008.

Em junho de 2009, em função do crédito aos acionistas dos Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 27,0 milhões, houve uma economia tributária de R\$ 9,2 milhões.

Ressaltamos que em fevereiro de 2009 houve a homologação de crédito fiscal pela Secretaria da Receita Federal, referente ação judicial nº 2005.70.00.015733-8 da 3ª Vara Federal de Curitiba, movida pela Sanepar contra a União, sobre a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/1998 nas partes em que alterou a base de cálculo da COFINS e do PASEP, relativos ao período de fevereiro de 1999 à janeiro de 2004 (COFINS) e de fevereiro de 1999 à novembro de 2002 (PASEP). Essa homologação decorre do ganho da ação pela Sanepar de R\$ 7,2 milhões, montante este reconhecido no resultado da Companhia em "Outras Receitas", no mês de junho de 2009, em função da conclusão do processo judicial. Este valor será utilizado na quitação da COFINS e do PASEP, apurados no mês de junho de 2009 e com vencimentos em julho de 2009.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EBITDA

O LAJIDA (EBITDA) acumulado até junho de 2009 foi de R\$ 314,8 milhões (R\$ 307,8 milhões acumulado no mesmo período de 2008). A margem do EBITDA diminuiu 1,67 p.p., passando de 47,30% para 45,63% acumulado até junho de 2008 e de 2009, respectivamente.

09. GESTÃO OPERACIONAL DE PERDAS

A eficiência operacional no controle de perdas no sistema distribuidor no período, reduziu o índice de 34,8% acumulado de janeiro a junho de 2008 para 32,3% acumulado de janeiro a junho de 2009. O índice de perdas no faturamento também apresentou queda, passando de 23,0% acumulado de janeiro a junho de 2008 para 21,0% no mesmo período de 2009, ficando abaixo da meta de 23,1% prevista para o ano de 2009.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Curitiba - PR

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais – ITR.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais - ITR referidas no parágrafo 1º para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil em 2008, os efeitos e/ou ajustes referentes às informações semestrais do período findo em 30.06.2008, foram ajustados nos saldos de abertura em 1º. 01.2008 apresentadas de forma comparativa. Ademais estão sendo apresentadas conforme ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Curitiba - PR

5. As Informações Trimestrais – ITR possuem dados contábeis relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2009 e ao semestre findo em 30 de junho de 2008, que foram por nós examinados, e cujos relatórios de revisão especial emitidos em 30 de abril de 2009 e 05 de agosto de 2008, respectivamente, não continham ressalvas.

Curitiba, 03 de agosto de 2009.

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-Contador
CRC 1SP178871/O-4 “S” PR
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” PR

Marcello Palamartchuk
Sócio-Contador
CRC 1PR049038/O-9
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” PR